



A.E. À Beira Douro

Centro de Formação Desportiva
Náutico do Desporto Escolar

A.E. Canedo

Projeto 5+

A.E. Júlio Dinis

Da Escola para a Comunidade

A.E. Rio Tinto

Escola sem Bullying - Escola
sem Violência

A.E. Rio Tinto N.º 3

Clube Ciência Viva nas Escolas

A.E. Santa Bárbara

Projeto de Literacia Mediática
“mochila.com.net”

A.E. Valbom

Sou um Sem-Abrigo

E.S. São Pedro da Cova

Sustentabilidade do Planeta
Projeto Geração +

Divisão de Educação

Ensinar e Aprender Português

Ficha Técnica

news
@educação

Nº 1 - Janeiro 2021

TÍTULO

News@Educação

PROPRIEDADE

Município de Gondomar

E-mail: geral@cm-gondomar.pt

Telefone: 224 660 500

Web: cm-gondomar.pt

EDIÇÃO

Divisão de Educação

Praça Manuel Guedes

4420-193 Gondomar

E-mail:

educacao@cm-gondomar.pt

Portal da Educação:

educacao.cm-gondomar.pt

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Aurora Vieira

COMPOSIÇÃO GRÁFICA

Gabinete de Comunicação e Imprensa

Todos os direitos reservados.

O conteúdo desta publicação não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, sem a expressa autorização do editor.

Índice

Mensagem	3
<i>Presidente da Câmara</i>	
<i>Vereadora da Educação</i>	
A.E. À Beira Douro	4
<i>Centro de Formação Desportiva</i>	
<i>Náutico do Desporto Escolar</i>	
A.E. Canedo	5
<i>Projeto 5+</i>	
A.E. Júlio Dinis	5
<i>Da escola para a comunidade</i>	
A.E. Rio Tinto	6
<i>Escola sem Bullying</i>	
<i>Escola sem Violência</i>	
A.E. Rio Tinto N.º 3	7
<i>Clube Ciência Viva nas Escolas</i>	
A.E. Santa Bárbara	8
<i>Projeto de Literacia Mediática</i>	
<i>“mochila.com.net”</i>	
A.E. Valbom	9
<i>Sou um Sem-Abrigo</i>	
E.S. São Pedro da Cova	9
<i>Sustentabilidade do Planeta</i>	
E.S. São Pedro da Cova	10
<i>Projeto Geração +</i>	
Divisão de Educação	11
<i>Ensinar e aprender Português</i>	

Mensagem



Gondomar é uma terra com ressonâncias históricas. Porém, com respeito pelo passado, somos também um município voltado para a inovação.

Procuramos, por isso, construir um concelho de olhos postos no futuro. E é impossível falar de futuro sem falar nos mais novos! É para eles que formulamos políticas, criamos acessibilidades e espaços verdes e potenciamos outros espaços existentes, nomeadamente para acolher eventos culturais e desportivos.

Mas um concelho de futuro aposta também na Escola. Não só através da requalificação dos edifícios – importa aqui referir que o município foi pioneiro na remoção do amianto das escolas – mas também, através da aposta em projetos disruptivos e inclusivos – de que é exemplo a introdução da robótica nas escolas de Gondomar, com o projeto educativo “Aprender Fazendo”.

Conscientes de que um país mais qualificado é apenas possível com a aposta na Educação, sabemos que todos nós – pais, alunos, professores, auxiliares e o poder local – somos agentes de mudança numa Educação e num concelho voltados para o futuro.

Marco Martins
Câmara Municipal de Gondomar
Presidente



As diversas contingências do momento atual exigem da Educação uma flexibilização e adaptação às mudanças de forma a munir os/as alunos/as de competências que lhes permitam um potencial emancipador.

Cabe à ESCOLA a responsabilidade de fomentar práticas pedagógicas diferenciadoras que facilitem a aprendizagem e a inclusão de todos/as.

Esta tarefa requer um apoio constante das instâncias da sociedade civil num papel fundamental de trabalho em rede do qual os municípios fazem parte.

O ano de 2020 trouxe desafios que necessitaram de uma resposta adequada de forma a mobilizar localmente todos os atores num objetivo comum.

As práticas espelhadas nesta newsletter demonstram o potencial inovador e a capacidade permanente de TODOS/AS para a promoção de políticas educativas ajustadas às necessidades atuais e futuras.

Aurora Vieira
Câmara Municipal de Gondomar
Vereadora da Educação

Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Centro de Formação Desportiva Náutico do Desporto Escolar



“Os CFD são estruturas do Desporto Escolar, (...) com o propósito de generalizar o acesso da prática desportiva e de melhorar os desempenhos desportivos num conjunto de modalidades desportivas que necessitam de requisitos técnicos e materiais muito específicos, tais como as modalidades náuticas, (...)”

Cumprindo os objetivos de levar a literacia do Oceano aos alunos do Agrupamento de Escolas À Beira Douro, e já com 10 anos de experiência no ensino dos Desportos Náuticos (em particular na Vela Ligeira), em 2013/2014 este Agrupamento aderiu ao projeto da Direção-Geral da Educação (DGE) – Desporto Escolar e assumiu-se enquanto **Centro de Formação Desportiva Náutico (CFD)**. Esta decisão permitiu uma melhoria da qualidade, da quantidade e variedade dos recursos materiais e a formação dos recursos humanos, no sentido de melhor cumprir a nossa missão enquanto estabelecimento de ensino promotor de oportunidades diferenciadoras e potenciadoras das futuras opções das nossas crianças e jovens. Neste momento, alargou-se a oferta desportiva escolar a cinco áreas desportivas: Vela, Windsurf, Canoagem, Remo e Stand-Up-Paddle.

Para além de verbas específicas destinadas a aquisição de materiais e sua manutenção, provenientes da DGE – Desporto Escolar, também se estabeleceram protocolos com outras entidades, onde se destaca: a União de Freguesias de Melres e Medas, que nos apoia incondicionalmente; a Câmara Municipal de Gondomar, na promoção e realização de atividades conjuntas; os clubes Douro Canoa Clube e Liga Dura na Canoagem; o Sport Remo e o Clube Naval Infante D. Henrique no Remo; as Associações e Federações Desportivas, sempre com intuito de melhor formar os Alunos; o Ministério do Mar, através do Projeto Escola Azul. Referimo-nos aos Alunos com letra maiúscula, pois todos podem usufruir deste Centro de Recursos. Qualquer estabelecimento escolar pode solicitar e agendar a realização de atividades, quer inseridas no conjunto das nossas propostas, quer através da apresentação de outras, no nosso âmbito de atividades.

Exploramos todas as vertentes do conhecimento, para

dotar os alunos de capacidades e competências transversais e específicas das diferentes áreas do conhecimento, que lhes permitam saber estar na água e praticar Desportos Náuticos, em segurança.

Aprender sempre, apoiar projetos diferentes, adequados às necessidades dos alunos e das escolas.

Todas as nossas atividades são inclusivas e dispomos de materiais adequados, experiência e capacidade de permitir a possibilidade de levar todos os alunos a sentir o prazer de realizar desportos náuticos e viver uma experiência única, por vezes a concretização de um sonho que parecia não poder passar disso mesmo.

Os nossos Projetos são:

- Apoio e acompanhamento dos Grupos Equipa;
- Apoio e acompanhamento dos Cursos Profissionais e da Educação Física Curricular;
- Visitas de Estudo/Experiências/ Batismos Náuticos;
- Promoção dos DAC (Domínio da Articulação Curricular), DAS (Desenvolvimento, Ambiente e Sustentabilidade) e da Interdisciplinaridade;
- Formação de professores e alunos especializados;
- Organização da prova de Canoagem do Circuito Regional e 1.ª Demonstração de Stand-Up-Paddle;
- Participação e apoio técnico, material e recursos humanos em provas de âmbito Regional e Nacional nas modalidades de Vela, Canoagem e Remo;
- Organização e receção da Reunião Regional Norte dos CFD, com a presença do Sr. Coordenador Nacional;
- Preleção, no âmbito da 9.ª edição do estudo „LEME - Barómetro PwC da Economia do Mar (Portugal)“. Novas Gerações - Cultivar o Gosto pelo Mar: Atividades Náuticas na Escola - Projeto dos Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar.

Agrupamento de Escolas de Canedo

Projeto 5+



O Projeto 5+ visa a promoção da articulação vertical, o envolvimento de alunos de faixas etárias diferentes em projetos comuns e a promoção de trabalho colaborativo entre docentes.

Neste âmbito, estão previstas deslocações regulares de grupos de alunos das Equipas Educativas do 2.º e 3.º ciclos às EB1/JI e vice-versa, para apresentarem/desenvolverem trabalhos no âmbito das Ciências Experimentais, TIC, Educação Física, Artes, Música e outros, implicando uma

interação com as crianças do pré-escolar/1.º ciclo, ou ainda para desenvolverem projetos comuns.

A interação dos grupos deverá manter-se ao longo dos anos, nos seguintes moldes:

Pré-escolar	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano

Tendo em conta os constrangimentos da pandemia, no presente ano letivo, as interações decorrem por via digital.

Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

Da Escola para a Comunidade

O **Clube Europeu** teve como tema central do seu trabalho de projeto «**As alterações climáticas – um desafio para a Europa**». De facto, as alterações que se têm vindo a sentir no clima do nosso planeta estão a transformar o Mundo. Através deste projeto, os membros deste clube tomaram consciência do enorme atraso da população mundial em relação ao combate às alterações climáticas e de que o seu futuro depende da tomada de decisões urgentes comuns, na defesa e na preservação do ambiente.

Certos de que têm uma palavra a dizer, os alunos desenvolveram atividades de promoção da sustentabilidade e ativadoras do envolvimento local na questão ambiental. Estas, decorreram sob a égide de uma escola atual, que deve capacitar os seus alunos para uma (re)utilização responsável dos recursos ambientais, por forma a permitir um desenvolvimento que garanta o seu futuro.

A atividade «**Da escola para a comunidade**» procurou fomentar a participação direta, o pensamento crítico e o interesse ativo dos alunos da comunidade educativa e envolvente, na preservação do planeta.

Assim, e para dar resposta a este objetivo, os alunos enfeitaram montras de lojas do comércio local (Peixaria Mariju, Sapataria MOOCE, Magnólia e Emprojetar), decoraram chávenas de café e, também, sacos de pano, com elementos decorativos e mensagens que procuraram promover uma cidadania ambiental, incentivando a um



desenvolvimento sustentável, assente em princípios de redução do consumo, promoção de energias renováveis e de uma economia circular, com o objetivo de respeitar os limites do nosso planeta e defender a sua existência. Esta atividade contou com o empenho, colaboração e a abertura da comunidade envolvente, o que revelou, claramente, uma consciencialização sobre esta temática tão importante.

Todos partilhamos o mesmo planeta e as alterações que ocorrem num ponto do globo afetam todo o ecossistema.

É por isso determinante que cada um de nós tome medidas urgentes para reduzir a nossa pegada ecológica e ajudar a combater as alterações climáticas.

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto

Escola sem Bullying – Escola sem Violência



O Agrupamento de Escolas Rio Tinto (AERT) foi galardoado com o Selo **“Escola Sem Bullying – Escola Sem Violência”**, pelo Ministério da Educação, que certificou 52 estabelecimentos de ensino, públicos e privados, de norte a sul do país.

O Selo resultou do trabalho que o AERT promoveu e implantou no ano letivo de 2019/2020, através de um Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Ciberbullying, que adota práticas diárias de promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa, reguladas pelos princípios da não violência, da inclusão e da não discriminação.

O Bullying é o conjunto de comportamentos de carácter agressivo, adotados entre pares, de modo intencional e repetido, podendo afetar e causar danos – a nível físico, verbal, social/relacional, psicológico e/ou sexual – às crianças e jovens, envolvidos numa relação de desequilíbrio de poder entre o agressor e a vítima. Por sua vez, com as novas tecnologias, surgiu outra forma, o Ciberbullying, que consiste em humilhar, excluir ou até agredir alguém, de forma repetitiva e sistemática, através de ações virtuais.

O AERT dinamizou várias iniciativas, com diversos parceiros da comunidade, para tornar a escola mais inclusiva, promotora de um ambiente seguro e saudável, que permita às crianças e jovens desenvolver valores e competências que promovam o desenvolvimento pessoal e a ple-

na intervenção social. Destacamos um conjunto de atividades, projetos e ações de sensibilização para a comunidade educativa: **“Bullying: brincadeiras ou violência – qual a fronteira?”** – Serviço de Psicologia e Orientação; **“Violência no namoro”** – Cruz Vermelha Portuguesa; **“Clique em segurança”**, **“Na amizade não há guerra”** e **“No namoro não há guerra”** – Equipa da Escola Segura da PSP de Rio Tinto; Teatro Pedagógico **“Tu decides”**; Formações a Docentes (**“Mooc Bullying/Ciberbullying”**), de modo a incutir e desenvolver nos alunos uma literacia de cultura cívica proativa, focando-se em princípios pedagógicos promotores de uma cidadania ativa, a fim de erradicar todo o tipo de comportamentos disruptivos, todos os tipos de violência, bem como sensibilizar os pais e encarregados de educação para o tema.

O lema adotado foi:
**“Todos somos diferentes!
Juntos podemos fazer a diferença no combate ao Bullying e ao Ciberbullying!”**

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº 3

Clube Ciência Viva nas Escolas

O Clube Ciência Viva da Escola Secundária de Rio Tinto, do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º 3, tem como foco desenvolver uma cultura científica e tecnológica, a interdisciplinaridade e a articulação vertical e horizontal, através da implementação de projetos de investigação, workshops, saídas para o exterior, trabalho prático, laboratorial e experimental, devidamente enquadrados nas Aprendizagens Essenciais e no desenvolvimento de competências que permitem a transferência de conhecimentos entre alunos de diferentes ciclos de ensino, cursos e áreas do saber.

O “Jardim com GeoHistória”, ação de intervenção no espaço escolar, pode ser utilizado como palco de aprendizagens sobre a Evolução da Vida na Terra, entre outros temas, não só para alunos do Agrupamento, mas também pela comunidade educativa e outros Clubes de Ciência Viva.

Os “Percurso pela Ciência”, designação do projeto deste Clube, contemplam ações planeadas e desenvolvidas pelos e para os alunos, em articulação com professores e entidades parceiras, que culminam em Feiras de Ciência abertas à comunidade educativa, onde estes podem interagir, experimentar e adquirir conhecimentos de Ciência, Tecnologia e Artes e outros Clubes de Ciência Viva.



Os “Encontros de Ciência” concretizam-se através de palestras e tertúlias (presenciais, mistas e em videoconferência) onde investigadores, cientistas de diferentes áreas e entidades parceiras, partilham os seus saberes, capacitando alunos e professores. Muitos destes encontros foram divulgados e abertos à comunidade educativa e parceiros.

A comemoração de efemérides, em articulação com outros projetos do agrupamento (Eco-escolas, Cidadania e Desenvolvimento e Lab+), são uma prática regular. Adotando uma metodologia STEAM, no Clube Ciência Viva, o aluno é o protagonista da sua aprendizagem e do desenvolvi-

mento de competências como, por exemplo, pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas, criatividade, autonomia, responsabilidade, trabalho colaborativo e estrutura emocional para tomar decisões, tal como o preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

Projeto de Literacia Mediática “mochila.com.net”



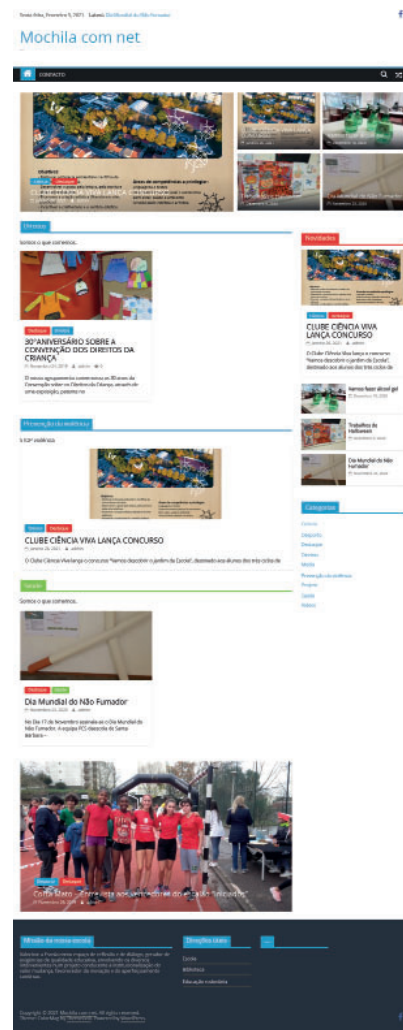
O Clube “mochila.com.net” surgiu na sequência da formação de docentes intitulada “Literacia dos media e jornalismo: práticas pedagógicas com os media e acerca dos media”, que resultou de uma parceria entre a Direção-Geral da Educação, o Sindicato dos Jornalistas e o Centro Protocolar de Formação para Jornalistas (CENJOR), tendo tido o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República. Nesta formação, participaram três docentes do Agrupamento, atuais dinamizadores deste projeto.

Com este projeto, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos e competências para aceder, analisar criticamente os diferentes media e comunicar de forma pertinente e criativa, tirando partido deles, lendo-os e analisando a forma como atuam na nossa sociedade, sem esquecer a sua importância como órgãos/ meios de comunicação.

Desta forma, o projeto “mochila.com.net” disponibiliza um leque diversificado de atividades, métodos e estratégias para capacitar os nossos alunos, ajudando-os a alfabeti-

zar-se relativamente aos media e à informação.

Neste projeto, desenvolvem-se várias atividades, como por exemplo: “O Bullying na sociedade atual”; participação na atividade “7 dias com os média, em casa” promovida pelo GILM – Grupo Informal sobre Literacia Mediática, com os textos “Relatos de DIAS ON”, “Desinformação, fakenews e cibersegurança em tempos de pandemia” entre outros. Refira-se que este projeto também se tem constituído como um recurso subsidiário no âmbito da concretização de atividades desenvolvidas ao nível de projetos multi ou transdisciplinares (ex. DAC).



O «mochila.com.net» foi apresentado em setembro de 2019 (ano letivo 2019/20), no Encontro Nacional Literacia para os Media e Jornalismo – Práticas Pedagógicas com os Media e acerca dos Media, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Agrupamento de Escolas de Valbom

Sou um Sem-Abrigo



O Agrupamento de Escolas de Valbom inscreveu-se num projeto/desafio da Câmara Municipal de Gondomar, subordinado ao tema “**Sou um Sem-Abrigo**”.

As atividades desenvolvidas neste âmbito basearam-se na pintura do artista plástico José Silva, que esteve em exposição nas bibliotecas do nosso Agrupamento. Durante a exposição, os professores de educação para a cidadania deslocaram-se com as turmas à Biblioteca, para ver o quadro e a contextualização que lhe foi feita de forma a realizarem uma reflexão presencial.

Na prática, utilizamos o espaço criativo das bibliotecas para os alunos criarem mensagens em retalhos sobre

o tema, envolvendo toda a comunidade educativa, resultando numa manta de retalhos de 4X3 metros, que esteve em exposição na Biblioteca Municipal de Gondomar.

Com estas ações foi possível alcançar os objetivos deste projeto: Educar para os Direitos Humanos; Sensibilizar os alunos para este problema social; Desenvolver o espírito criativo e interpretativo, que posteriormente se refletiu na Oficina de Escrita, na disciplina de Português.

Escola Secundária de São Pedro da Cova

Sustentabilidade do Planeta

No ano letivo de 2014/2015 teve início, na Escola Secundária de São Pedro da Cova, o **Projeto “Sustentabilidade do Planeta”**. A sua principal missão era consciencializar toda a comunidade educativa para a importância de preservar o nosso planeta, começando pelo ambiente da nossa casa, da nossa escola e da comunidade en-

volvente. Fizeram-se ações de sensibilização em todas as turmas da Escola com o intuito de motivar os alunos para os problemas ambientais e incutir-lhes a importância de serem cidadãos ativos, participando em projetos ambientais desenvolvidos na escola.

Escola Secundária de São Pedro da Cova

Projeto Geração +

A Escola é parceira da Lipor desde que aderiu ao **Projeto Geração+** e das monitorizações que esta empresa foi fazendo ao longo dos anos, resultou uma avaliação bastante positiva em termos ambientais, que conduziu à atribuição do galardão “Coração Verde”, em 2018. A nossa relação estreita com a LIPOR- Serviço intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto e o reconhecimento desta entidade pelo nosso empenho fez-se sentir em diferentes momentos, nomeadamente na participação na Conferência Internacional sobre os Oceanos, a “Sustainable Brands Oceans”, na Alfândega do Porto.

Este último visa a recolha de rolhas de cortiça que, para além de serem recicladas, irão contribuir para a plantação de plantas autóctones, como os carvalhos, através do retorno da recolha de rolhas que permite o financiamento de iniciativas apoiadas pelo projeto Floresta Comum.

A Escola faz também recolha de tampinhas plásticas para oferecer a instituições de solidariedade, que as utilizarão para a obtenção de cadeiras de rodas para pessoas que delas necessitam e não têm capacidade económica de as adquirir.

A Escola continua investida na poupança de recursos de água e de energia, bem como da separação dos resíduos. Nalguns espaços escolares já foram trocadas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas led e está a ser feita a monitorização

dos consumos de água e energia no Programa Eco-Escolas. Todas as salas se mantêm apetrechadas com os ecobags e sinalética nos interruptores, monitores e torneiras de água. A separação de resíduos encaminhados para o Eco-Shop tem aumentado significativamente.

No âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, foram realizadas várias atividades, como a comemoração da Greve Climática Global, com a prática do plogging, onde se promoveu a limpeza do espaço envolvente à escola.

Foi também realizada uma ação de voluntariado, a convite da ASPEA,

em Lousada, com alunos da Educação Especial e da turma do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, que teve como objetivos combater as plantas invasoras e promover a plantação de espécies autóctones. De todo o trabalho desenvolvido resultou a atribuição do galardão Bandeira Verde.





Divisão de Educação

Ensinar e aprender Português

Ensinar e Aprender Português é um projeto educativo inovador, que, com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente a plataforma “+Saber”, pretende apoiar e recuperar as aprendizagens do ensino de Português nos alunos e alunas das escolas públicas do 1.º ciclo de ensino básico do Município de Gondomar. Com a sua estrutura baseada no currículo definido para as aprendizagens no 1.º ciclo do Ensino Básico, na disciplina de Português, e com base nos resultados de investigação científica sobre o ensino da leitura e da escrita e sobre a intervenção nas dificuldades, este projeto nasceu da necessidade sentida perante a pandemia do CoViD-19 de como apoiar os alunos e as alunas a recuperar do agravamento das desigualdades, nomeadamente nas perdas de aprendizagens que poderão ser a base das aquisições de conhecimentos no futuro e necessárias para o sucesso académico dos alunos e das alunas do Município.

A Câmara Municipal de Gondomar associou-se a este projeto no sentido de disponibilizar esta ferramenta para os 1.º e 2.º anos do Ensino Básico de todos os Agrupamentos

de Escolas do concelho. Desta, fazem parte provas de rastreio, provas de monitorização das aprendizagens, recursos digitais e registos de aprendizagens, que pretendem avaliar o ponto de partida dos alunos e estimulá-los de modo a melhorar o desempenho e a aquisição de competências nestas áreas. Pretende-se, nos anos posteriores, alargar o projeto ao 3.º e 4.º anos de escolaridade.

O lançamento deste projeto decorreu com um Webinar “Ensinar e Aprender Português”, que decorreu no passado dia 20 de janeiro de

2020, pelas 18 horas, para docentes do 1.º e 2.º anos de escolaridade do ensino básico, membros das Direções dos Agrupamentos de Escolas e coordenadores das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva.

Principais objetivos do projeto Ensinar e Aprender Português:

- a) O ensino/aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ciclo do Ensino Básico;
- b) A sinalização atempada de alunos «em risco»;
- c) O apoio atempado aos alunos em risco de apresentar dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita.

NEWS @ EDUCAÇÃO



GONDOMAR
é Dour

MUNICÍPIO DE GONDOMAR